



Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

Circulação Bissemanal

Diretor Presidente: Márcio Muniz

jornalcp@correiodopapagaio.com.br

ANO XXXII - Nº 1957 - R\$ 5,00

São Lourenço, 14 de Novembro de 2025

Telefone: 35 9.9965-4038

Mala Direta
Não Endereçada
11.418.016/0001-09
JCP Edição de Jornais
e Eventos LTDA
Correios
Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

Virada Cultural 2025 em Andrelândia Promete Agitar a Serra da Mantiqueira com Diversidade de Atrações

Será a 6ª edição do evento pelo Circuito Turístico Montanhas Mágicas e a 4ª vez que a cidade de Andrelândia sedia a festa, consolidando-se como um dos maiores eventos da região

A cidade de Andrelândia se prepara para receber um dos eventos mais aguardados do ano: a Virada Cultural 2025 nas Montanhas Mágicas da Mantiqueira. Marcada para os dias 20 a 23 de novembro, a festa ocupará a Praça Visconde de Arantes com uma programação intensa e diversificada, celebrando a cultura, o esporte, a gastronomia e a música regional.

Esta será a 6ª edição da Virada Cultural realizada pelo Circuito Turístico Montanhas Mágicas da Mantiqueira e a 4ª edição sediada em Andrelândia. O evento, que já se consolidou no calendário regional, é conhecido por sua capacidade de integração e por atrair milhares de visitantes, como destacado em coberturas anteriores pelo jornal Correio do Papagaio, que o classificou como "um dos maiores eventos culturais, turísticos e esportivos já realizados em toda a nossa região".

Reforçando seu compromisso com a diversidade, a programação de 2025 é um verdadeiro mosaico de atividades para todas as idades e gostos, envolvendo mais de 800 participantes. A abertura, no dia 20 de novembro, celebra o Dia da Consciência Negra e contará com atrações culturais que resgatem as tradições afro-brasileiras, além de atividades esportivas como pedal, corrida e caminhada.

Ao longo dos quatro dias de evento, o público poderá

Virada Cultural 2025
NAS MONTANHAS MÁGICAS DA MANTIQUEIRA
ANDRELÂNDIA

20 a 23
NOVEMBRO 2025

20/11 QUINTA-FEIRA A PARTIR DE 9H
Dia da Consciência Negra
Pedal - Corrida - Caminhada
Grupo Afro - Congada
Atrações Culturais
Cozinha Show - Feira do Produtor
Almoço Musical - Bandas Regionais

21/11 SEXTA-FEIRA A PARTIR DE 14H
Feira do Produtor
Atrações Culturais
Bandas Regionais
Atração surpresa

22/11 SÁBADO A PARTIR DE 8H
Feira do Produtor - Atrações Culturais
Campeonato de Xadrez
Campeonato de Judô
Almoço Musical - Cozinha Show
Campeonato de Supino e Prancha
Bandas Regionais - Folia de Reis
Encontro de Carros Antigos
Trilhão de Moto

23/11 DOMINGO A PARTIR DE 7H
Exposição de Queijos
Encontro de Bandas
Almoço Musical - Cozinha Show
Feira do Produtor - Atrações Culturais
Artes Marciais - Folia de Reis
Encontro de Carros Antigos

siga nosso instagram e fique por dentro do evento @circuitomontanhasmagicas @secultandrelandia

desfrutar de:

- Gastronomia: Feira do Produtor com produtos regionais, Cozinha Show com chefs regionais, Almoço Musical e uma Exposição de Queijos, valorizando os sabores locais.
- Música e Tradição: Apresentações de Bandas

Regionais, Encontro de Corporações Musicais, Folia de Reis e outras atrações culturais que celebram a identidade da Mantiqueira.

• Esportes e Lazer: Competições de Xadrez, Judô, Supino e Prancha, Corrida, Pedal, Trilhão de Moto e o Encontro de Carros Antigos.

Tudo isso e muito mais, em um só lugar.

A organização convida moradores de toda região e turistas a prestigiarem o evento. A programação completa será divulgada em breve nos canais oficiais: @circuitomontanhasmagicas e @secultandrelandia.

CHAMADAS

Apicultores do Sul de Minas buscam valorização

Páginas 2

Sustentabilidade nas pequenas empresas

Páginas 2

36ª Feira Nacional de Artesanato: Governo de Minas abre inscrições para participação de artesãos mineiros

Página 3

Faculdade São Lourenço se transforma em Centro Universitário - UNISEPE

Página 4

Loja Bodevan

Na Loja Bodevan você encontra embalagens, descartáveis, artigos para festa, bomboniere, produtos de confeitaria e muito mais.

Entregamos em toda a região

Estamos na Rua Dr. Olavo Gomes Pinto, 38, Centro, São Lourenço - MG

☎ 35 3332-4257
☎ 35 9 9812-6859

Apec São Lourenço

35 3341-5152

Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG

Oficina do Tadeu

- Revisão Preventiva
- Troca de correia dentada
- Troca de óleo de motor
- Balanceamento de rodas
- Montagem de pneus
- Alinhamento
- Suspensão
- Freios

35 9 8822 5315
35 9 9222 2415

R. Presidente Arthur Bernardes, 172 Federal - São Lourenço - MG

Hospital de Aiuruoca
Dr. Júlio Sanderson

infraestrutura completa

atendimento humanizado

médicos especialistas

equipamentos e exames modernos

Venha conhecer as vantagens de ter no nosso **CARNÊ DE DOAÇÃO**

Telefones e contatos direto em cada Setor - WhatsApp

Marcação de Consulta: 35-99861-7152 Setor de Carnês: 35-3344-1861
Consultórios Médicos: 35-99822-3978 Laboratório: 35-99885-6615
Centro de Imagens: 35-3344-1862 Telefone Geral: 35-3344-1234

Apicultores do Sul de Minas buscam valorização

Produtores de Andrelândia e Caxambu formam associações para conquistar espaço no mercado nacional e internacional

***Por Carla Arantes**

Movido pela vontade de desenvolver a apicultura na região de Andrelândia, o produtor Luciano Campos convenceu o colega Leandro Silva a buscar mais informações sobre como formar uma associação de apicultores como as que já existem em São João Del Rei (Apis Del-Rei) e em Juiz de Fora (Apijur). Em fevereiro de 2025, nasceu a Aapiman - Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Andrelândia. Hoje, são 15 associados, mas ainda há muito o que crescer já que, segundo Luciano, existem mais de cem produtores informais na região.

A Aapiman já tem um terreno e a expectativa é conseguir recursos para montar uma fábrica e beneficiar os produtos e, assim, vender direto para o consumidor. Por enquanto, a produção é comercializada em grupo para empresas exportadoras e entrepostos. A primeira remessa totalizou 18 toneladas de mel. "O que a gente quer é poder embalar nossos produtos e sair da informalidade", afirma Luciano, presidente da Aapiman.

A iniciativa recebeu apoio do Sindicato de Produtores Rurais de Baependi, que atende a região. O técnico de campo do Sistema Faemg Senar, Isac



Edu Assunção, que fazia a Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) aos produtores na época, destaca as vantagens dessa união: "A primeira é a troca de informações. Segundo é a ajuda mútua, eles sempre foram parceiros em Andrelândia e isso vai estreitar. Outra coisa é o poder de compra. É muito difícil para um produtor só comprar todo o material apícola e com a compra coletiva, há uma redução significativa. Por fim, as vendas, que no início vão ser para atravessadores, mas eles podem buscar os selos de inspeção para vender para outras cidades, estados e até para fora do país", afirma.

Mel do Circuito das Águas

A quase 100km dali, em Caxambu, outro grupo de apicultores e meliponicultores está em busca da formalização. A união surgiu durante o ATEG oferecido por meio do Sindicato Rural da cidade. "Começamos com compras coletivas de cera, colméias, ninhos e outros itens, e também com a venda coletiva de própolis e mel. Esse trabalho foi unindo o grupo e surgiu a ideia de criar uma associação", conta o presidente do SPR de Caxambu, Eduardo Rafael.

O registro da Associação dos Apicultores do Circuito das Águas Mineiro (Apiscam)

deve sair em setembro. Bruno Sant'Anna de Freitas faz parte da diretoria e conta que seria inviável cada um ter uma agroindústria e levar o produto para o mercado com um valor agregado maior. "A maioria não tem nem onde extrair o mel. Um dos associados vai arrendar a casa de mel dele para a associação para a gente conseguir o selo sanitário e poder vender os produtos direto para o consumidor", explica Bruno.

Qualidade e pureza

O mel da região da Serra da Mantiqueira vem sendo cada vez mais procurado por consumidores e por empresas exportadoras. Segundo o técnico de campo Daniel Silva, que faz o ATEG em Caxambu, o diferencial está na diversidade da flora e na pureza considerada altíssima: "nossa vegetação é muito preservada e a contaminação é muito baixa, principalmente por glifosato".

Isso faz com que a demanda seja cada vez maior e, por isso, os registros e certificações são tão importantes, pois assim, os produtores não precisam mais vender os derivados no atacado. "Todos eles sonham em ver suas embalagens nas gôndolas dos supermercados, mas para um produtor familiar isso é quase impossível, daí a importância da união", destaca Daniel.

*Carla Arantes - Juiz de Fora - Sistema FAEMG

Quando o Estado sobe o Morro para esconder sua ausência

***Por Mauro Falcão**

A favela não nasceu por acaso. Ela é o resultado de uma engenharia social silenciosa, conduzida ao longo de décadas por uma elite que, ao moldar a cidade, empurrou os pobres para longe — como se a desigualdade pudesse ser removida com pás de concreto e muros invisíveis. O morro e a periferia surgiram como refúgio, não por escolha, mas por expulsão.

O Estado, que deveria ser o guardião de todos, sempre serviu aos que habitam o topo da pirâmide. Seu olhar, enviesado e seletivo, raramente se volta para as vielas e becos onde a sobrevivência é diária. Na ausência do Estado, o vazio foi ocupado. Forças paralelas se ergueram, oferecendo uma falsa proteção, um simulacro de pertencimento. "Deixem-nos aqui, e tudo ficará em paz" — dizem. E a paz, comprada pelo medo, instalou-se como regra.

Essas forças compreenderam melhor do que o Estado o que o povo precisava: alimento, reconhecimento, alguma forma de poder sobre a própria miséria. Em troca, exigiram silêncio, lealdade e, sobretudo, proteção. A comunidade, então, tornou-se escudo. E nesse escudo, os criminosos encontraram seu refúgio.

Mas todo poder precisa de combustível — e o combustível é o dinheiro. É fora da favela que ele nasce e retorna. São os consumi-

dores das zonas nobres, dos condomínios murados e das festas luxuosas, que sustentam o império que fingem repudiar. A mão que aponta o dedo é a mesma que paga o preço do vício.

E no meio dessa engrenagem cruel, há mais uma vítima esquecida: o policial. Filho do povo que o Estado abandonou, ele é lançado ao morro como soldado de uma guerra que não criou. O governante, que jamais subiu o beco nem sentiu o cheiro da pólvora, ordena de longe que ele avance — e arrisque a vida, se preciso for. A cada operação, o policial paga com o corpo a dívida moral de uma sociedade que finge não ter culpa.

Enquanto isso, o discurso moralista ecoa: "A favela é perigosa, é o berço do crime." Mas o crime não nasceu na favela — ele apenas encontrou nela abrigo. Nasceu da indiferença, da exclusão e da cobiça dos que nunca precisaram descer o morro para saber o que é fome.

Está passando da hora de invertermos o olhar. Não há como compreender a violência sem compreender a ausência que a antecede. A favela não é o problema — é o espelho. Um espelho que reflete o fracasso coletivo de uma sociedade que criou suas próprias sombras e, agora, teme o que vê.

*Mauro Falcão, pesquisador e escritor brasileiro
E-mail: advfalcao@hotmail.com - 51.99548.3374

Sustentabilidade nas pequenas empresas

Sarah Tempesta
Bióloga, Historiadora e Pedagoga

A implementação de leis ambientais restritivas é um tema debatido quando se discute o equilíbrio entre a preservação ambiental e a liberdade econômica. Embora seja inegável a importância de proteger o meio ambiente, é necessário considerar os impactos dessas restrições nas pequenas empresas. É importante entender como leis ambientais excessivamente focadas nos recursos naturais, sem considerar a prosperidade econômica dos pequenos empreendedores, podem favorecer apenas grandes corporações, devido aos altos custos de implementação e conformidade.

As pequenas empresas frequentemente possuem recursos financeiros e capacidade de investimento limitados. A imposição de regulamentações ambien-



tais rigorosas pode representar um fardo significativo para esses empreendedores, pois os custos de conformidade podem ser excessivamente altos. Eles podem enfrentar desafios ao implementar protocolos ambientais complexos, investir em tecnologias limpas

e treinar os funcionários para se adaptarem às novas exigências. Esses custos desproporcionais podem sufocar as pequenas empresas e dificultar sua competitividade. A alocação de recursos para atender a demandas ambientais asfixiantes pode reduzir a capacidade de in-

vestimento em outras áreas essenciais, como expansão, inovação, criação de empregos e melhoria das condições de trabalho. Como resultado, essas restrições tendem a diminuir artificialmente sua competitividade, favorecendo grandes corporações, com maiores recursos financeiros e uma estrutura organizacional mais robusta. Para evitar que apenas as corporações maiores sobrevivam, é necessário adotar abordagens regulatórias mais flexíveis e proporcionais às diferentes realidades das empresas. Em vez de impor exigências padronizadas para todos, as regulamentações ambientais devem considerar as especificidades das pequenas empresas, como tamanho, setor de atuação e capacidade financeira. Isso permite que elas se adaptem gradualmente e adotem medidas sustentáveis sem serem sobrecarregadas por custos excessivos.

Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente Jornalista Márcio Muniz MTB 0020750/MG	Circulação Bissemanal Terças e sextas-feiras
Redação Márcio Muniz, Claudiane Landim e Gislene Vilela	Tiragem 10.000 Mês
Diagramação Márcio Muniz	Impressões: O Tempo Serviços Gráficos 31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aiuruoca, Alagoa, Andrelândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

36ª Feira Nacional de Artesanato: Governo de Minas abre inscrições para participação de artesãos mineiros

De 3 a 7 de dezembro de 2025, o Expominas, em Belo Horizonte, será palco do artesanato nacional, reunindo a criatividade e o talento de artistas de todo o país

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), abriu inscrições — até o dia 3 de novembro — para a participação de artesãos na 36ª Feira Nacional de Artesanato (FNA), que será realizada no Expominas, em Belo Horizonte.

A seleção dos expositores ocorrerá por meio de Edital de Chamamento Público promovido pela Sede-MG. Ao todo, serão disponibilizadas 60 vagas, sendo 35 destinadas a artesãos individuais e 25 a entidades representativas (associações, cooperativas ou grupos produtivos).

Em 2025, a Sede-MG, em parceria com o Sebrae Minas, manterá a participação dos artesãos em estandes exclusivos, instalados



em um espaço de mais de 1.000 m², destinado à exposição e comercialização de produtos.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio do link.

Sobre o evento

Considerada a maior feira de artesanato da América Latina, a Feira Nacional de Artesanato (FNA) é uma

realização do Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape) e será realizada entre os dias 3 e 7 de dezembro de 2025, no Expominas.

A edição deste ano tem como tema "Sustentabilidade", reafirmando o compromisso do evento com práticas responsáveis e com o fortalecimento do artesanato brasileiro. A proposta é con-

vidar o público, expositores e entidades a repensarem materiais, processos e impactos socioambientais, unindo tradição e inovação.

Desde 2003, o Governo de Minas, por meio da Diretoria do Artesanato Mineiro da Sede-MG, participa de forma ininterrupta da FNA, garantindo visibilidade e oportunidades de negócio para os artesãos mineiros.

Minas Gerais vive recorde de empregos, investimentos e turismo cultural

Pela primeira vez, o crescimento de novos postos de trabalho na cultura supera o turismo

Minas Gerais vive um momento histórico. O saldo mais recente do mercado de trabalho mostra que a cultura puxou a criação de empregos formais, com mais 1.096 postos entre maio e junho de 2025, enquanto o turismo também avançou, com mais 776 vínculos no mesmo período, de acordo com o Novo Caged. Juntas, as duas áreas já somam mais de 809 mil empregos formais, sendo 375.951 na cultura (aumento de 2,20% em 12 meses) e 433.858 no turismo (crescimento 1,48%), o que confirma ser a transversalidade entre elas o motor do desenvolvimento mineiro.

Recursos recorde e descentralizados

O dinamismo do setor cultural é sustentado por uma base inédita de investimentos. O DescentraCultura destinou em maio R\$ 180 milhões captados pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura, algo impensável em 2020, quando sobravam mais de R\$ 100 milhões sem aplicação. Hoje, os recursos chegam de forma descentralizada aos 853 municípios.

Outros mecanismos reforçam essa revolução. Por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) foram R\$ 145 milhões para o audiovisual, em 2024. No mesmo ano, via Fundo Estadual de Cultura (FEC), foram investidos R\$ 19 milhões e o ICMS Turismo injetou mais



R\$ 90 milhões, alcançado o recorde histórico de 605 municípios.

"Nunca a cultura mineira movimentou tantos recursos. Isso só é possível porque o fomento se tornou democrático e descentralizado. O que antes era privilégio de poucos, hoje chega a todo o estado", afirma a subsecretária de Cultura, Maristela Rangel.

Turismo cultural em ascensão

Esse fortalecimento impacta diretamente o turismo. O Circuito Liberdade, em Belo Horizonte, recebeu 7,5 milhões de visitantes em 2024 e já ultrapassou 3,9 milhões até junho de 2025, consolidando-se como um dos maiores polos culturais da América Latina.

"O Circuito Liberdade é o maior exemplo de que cultura e turismo são áreas complementares. O visitante vem pela experiência cultural, mas movimenta toda a cadeia do turismo,

da hotelaria à gastronomia", destaca o presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigo Reis.

No interior, a vitalidade se expressa em milhares de festivais, festas religiosas e celebrações populares que reforçam Minas como o estado do turismo cultural. O Inhotim, ícone internacional de arte e natureza, registrou em junho 31.759 visitantes, o melhor mês de 2025.

Fluxo turístico em alta

A conectividade também acompanha o crescimento. Em junho deste ano, os aeroportos mineiros movimentaram 626,2 mil desembarques (crescimento de 6,0% em relação a 2024), com destaque para Confins (aumento de 9,2%). O turismo internacional soma 22,5 mil chegadas em junho, lideradas por Portugal (34,1%), Estados Unidos (22,8%) e Panamá (20,3%).

O transporte rodoviário segue robusto: 558,7 mil passageiros passaram pela

rodoviária de Belo Horizonte em junho, somando 6,7 milhões em 12 meses. Minas também é o 2º estado do Brasil em empresas de transporte turístico, com 11,97% do total nacional.

Nos Parques Estaduais, o primeiro semestre fechou com 314.075 visitantes, com destaque para Mata Seca, que registrou aumento de 379,7% em relação a 2024. Já o Pico do Itambé obteve crescimento de visitação em 54,6% e Nova Baden um aumento de 50,5%.

"A união de cultura e turismo na Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) é o que garante esses resultados. Minas Gerais é hoje o estado que mais investe em cultura, que mais cresce em empregos culturais e que transformou sua identidade em ativo turístico. Cultura e turismo, juntos, são o futuro de Minas", afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

Loja Bodevan

Na Loja Bodevan você encontra embalagens, descartáveis, artigos para festa, bomboniere, produtos de confeitaria e muito mais.

Entregamos em toda a região

Estamos na Rua Dr. Olavo Gomes Pinto, 38, Centro, São Lourenço - MG

☎ 35 3332-4257
☎ 35 9 9812-6859

ALAN PEREIRA BARROS
CONSULTOR AMBIENTAL | ENGENHEIRO AGRÔNOMO

- Cadastro Ambiental Rural - CAR
- Licenciamento / Regularização ambiental
- Certidão de não passível de licenciamento ambiental
- LAS - Cadastro / LAS - RAS
- Projetos técnicos (PTRF, PRAD)
- Projetos de reflorestamento
- Outorga e cadastro de uso insignificante de água

☎ 35 99977-2552 | 35 99818-9985

Escritórios em Cruzília / Andrelândia

alanpereirabarros@yahoo.com.br

@terraelarmoveis

Conheça nossos serviços!

Acesse www.terraelar.imb.br



(35) 99775-0954

Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuuruoca - MG - Brasil

NÃO SE QUEIME, SOMOS TODOS FLORESTA E ÁGUA!

Cada vez que uma queimada acontece, perdemos mais do que árvores e animais. Perdemos ar puro, perdemos nascentes, perdemos saúde, perdemos nosso patrimônio rural.



GRANDE IMÓVEL EM ITANHANDU/MG

AMPLO COMPLEXO DE EDIFICAÇÕES COM 3.508M² DE ÁREA CONSTRUÍDA,

terreno 9.700m², c/ Prédios industrial, Administrativo e outras benfeitorias

Rua Agnelo Ferreira da Costa, 250, Bairro Nossa Senhora de Fátima.

INICIAL R\$ 4.353.404,00 (PARCELÁVEL)

alessandroteixeiraleiloes.com.br | 0800-707-9272

Faculdade São Lourenço se transforma em Centro Universitário - UNISEPE

Um novo capítulo na história da educação regional

No dia 23 de outubro, a educação superior do Sul de Minas viveu um momento histórico: a tradicional Faculdade São Lourenço tornou-se oficialmente o Centro Universitário São Lourenço – UNISEPE, em um Ato Solene que reuniu autoridades, professores, colaboradores, alunos e membros da comunidade. O evento simbolizou não apenas uma conquista institucional, mas também o reconhecimento de décadas de dedicação à formação profissional e ao desenvolvimento social da região.

Fundada em 1992, a Faculdade São Lourenço foi a primeira instituição de ensino superior da cidade, iniciando suas atividades com o curso de Administração. Desde então, a instituição vem consolidando uma trajetória marcada pelo comprometimento com a qualidade de ensino, a formação ética dos alunos e o fortalecimento do Circuito das Águas do Sul de Minas como polo educacional.

Com mais de três décadas de história, a instituição é mantida pelo Grupo UNISEPE, que possui mais de 55 anos de experiência em educação e mantém unidades em Amparo, Peruíbe, Registro e Itanhaém (SP), além de Ouro Fino e Pouso Alegre (MG).

A transformação em Centro Universitário São Lourenço – UNISEPE representa um salto institucional, garantindo maior autonomia para criar e reformular cursos de graduação e pós-graduação sem necessidade de autorização prévia do MEC. Essa mudança amplia as possibilidades de inovação curricular e per-



mite atender de forma mais dinâmica às demandas do mercado e da sociedade.

O Centro Universitário São Lourenço passa a oferecer cursos de Bacharelado, Licenciatura, Tecnólogos e Pós-Graduação Lato Sensu, além de manter programas de incentivo como PROUNI, FIES, convênios institucionais e o PROERS (Programa Extensionista de Responsabilidade Social), reafirmando seu compromisso com a inclusão e a responsabilidade social.

A instituição se destaca por seu corpo docente altamente qualificado, formado por especialistas, mestres e doutores, e por uma equipe administrativa preparada para oferecer atendimento de excelência. A formação integral do aluno é promovida por meio de seminários, semanas acadêmicas e culturais, minicursos, palestras, visitas técnicas, aulas práticas em laboratórios modernos, congressos e fóruns, que ampliam a vivência



acadêmica e profissional.

Além disso, o Centro Universitário conta com uma biblioteca com mais de 26 mil exemplares, acesso livre à internet e investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia e capacitação docente, fatores que fortalecem sua posição como referência em ensino superior na região.

A elevação ao status de Centro Universitário em 2025 representa o reconhecimento do trabalho realizado ao longo de sua trajetória e o início de uma nova fase de crescimento e inovação. Com essa conquista,

o UNISEPE São Lourenço reafirma sua missão de formar cidadãos competentes e comprometidos com a sociedade, pautados em valores éticos como disciplina, respeito, liberdade e seriedade.

A transformação da Faculdade São Lourenço em Centro Universitário São Lourenço – UNISEPE é, portanto, mais que uma mudança de nome: é um símbolo de evolução, compromisso e excelência, que reforça o papel da instituição como agente de transformação social e educacional no Sul de Minas.

SEJA PROPRIETÁRIO DE UMA LINDA POUSADA EM SÃO THOMÉ DAS LETRAS - MG

Valor do Investimento: R\$ 4.300.000,00
18 apartamentos, piscina, sauna, garagem, etc.

Compra e venda de hotéis é com Luiz Fernando Moreira de Azevedo - Consultor Imobiliário - CRECI/SP 121,418

luizfernando@compraevendadehotéis.com.br
(11) 99102-5332 www.compraevendadehotéis.com.br

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras
Projetos Personalizados
Requisito no acabamento

Mármore e granitos nacionais e importados

(35) 9 9905 6085 / 3332 6085
Rua Santo Elói, 460 - Federal
37470-000 - São Lourenço/MG

Em breve, inauguração!!!

Café com Arte

Cafés - bolos - doces
pão de queijo - geléias
cachaças - licores

Artesanatos por Rogério
Santeiro e artesãos da região
de Bom Jardim de Minas

32 98426-8979

MG 457, N° 910 - Bom Jardim de Minas
Saída para Santa Rita de Jacutinga

Você sabia?

O descarte incorreto de óleo usado pode gerar vários problemas:

- Dificuldade no tratamento de água;
- Entupimento de encanamentos;
- Prejuízo à vida aquática;
- Atrai animais como ratos e baratas.

Mas existem soluções ambientais!
Podemos transformar o óleo usado em sabão e biodiesel!

Quer ajudar?

- 1- Depois de usar, espere o óleo esfriar;
- 2- Armazene em uma garrafa PET (limpa);
- 3- Leve até o ponto de coleta indicado pela EcoTrio, (35) 99871-5128.

ANUNCIE AQUI

(35) 99965-4038

WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR

JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS

Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições
marmiteix

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

Tripoli RESTAURANTE

Hospede-se no Hotel Fazenda Vila Chico e desfrute do melhor no sul de Minas

vila chico

Chalés com lareira, Piscina, Sauna, natureza, comida mineira e tudo que você deseja de um hotel fazenda no sul de Minas

(35) 99121-8026
vilachico
vilachico.com.br

Pet FRIENDLY